

# Um espaço para relexão e estudo

Neste cenário colonial o objetivo é oferecer aos seus frequentadores um ambiente diferente dos convencionais e mais propício ao estudo e à reflexão. "Eu cedo o espaço, só não quero que seja ponto turístico, místico ou religioso", lembra Nogushi. Funcionando desde outubro do ano passado, o Arte Vivenda tem sido procurado por empresas, entidades governamentais e não governamentais ou por pessoas que procuram um lugar simples, mais adequado a leitura ou ao bate-papo, longe da bagunça urbana.

As pessoas físicas alugam as casas da vila para palestras, conferências, reuniões, cursos e atividades em grupos para seus funcionários ou clientes. Segundo ele, "Festa também tem, mas isso depende. A sacanagem fica lá fora. O importante é que as pessoas pratiquem a espiritualidade ou o conhecimento", exige. Na entrada do auditório a filosofia da casa define bem o conceito por ele implantado: "Energizar corpos e mentes; Aquecer corações e Sentimentos; Des-

pertar olhos e ouvidos; Exercitar imaginação e criatividade".

Nogushi diz ter forte influência do escultor pernambucano Francisco Brennand, cujo ateliê é a fazenda da família construída no século XVII. Dele, assimilou o conceito do reaproveitamento. Todas as construções foram feitas com elementos naturais reaproveitados, daí a preocupação com os aspectos interioranos e a preservação do ambiente nativo.

O nome Tapiocanga é o mesmo de uma pedra encontrada em abundância no terreno, tem a aparência vulcânica e mais parece um meteorito. Dela foi feito todo o calçamento das casas e o paralelepípedo das vias de acesso ao terreno.

Na cidade virtual as casas são salas de estudo. Comportam entre 20 e 35 pessoas e as diárias variam entre R\$ 100 e R\$ 140. O auditório e o restaurante têm espaço para 150 pessoas. O teatro de arena Tapiocanga, para 50 pessoas, está de costas para uma das paisagens mais ricas da biosfera do cerrado. Dele se depara a savana, o campo

limpo, de vegetação rala; a mata ciliar, que corre ao longo dos rios; e o agreste do cerrado. O terreno tem limite com a fazenda ecológica da UnB, com a reserva do Roncador e com uma área da Aeronáutica.

Em breve, três quadras esportivas estarão prontas, além de 20 bangalôs para estadias com capacidade para 40 pessoas. Há também duas piscinas, sendo uma natural e outra para pesca.

Existe uma fauna diversificada também. O milharal do sítio, por exemplo, está reservado para as capivaras. Os visitantes podem se deparar com veados, macacos, aves e gambás. (M.N.)

## Serviço

Endereço: SMPW 24, conj 03, casa 01. Telefone (061) 338.8126

Rancho Verde, auditório para 150 pessoas - R\$ 300 por turno; Cartório, secretaria de apoio para cursos e atividade para 150 pessoas - R\$ 100 por turno; Empório, Farmácia, Escola, Banco e Paróquia, sala de aulas e para exercícios de grupo, de 20 a 35 pessoas, entre R\$ 120 e R\$ 140 por turno; Prefeitura, cozinha e buffet para 150 pessoas, preço a negociar; Salão Sinuca do Zé, salão de jogos para 30 pessoas, preço a negocia



**Paisagens deslumbrantes:** vista para o cerrado e a mata, além de piscinas para banho e a pesca